

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: Estatística Aplicada à Administração

Semestre: 2015/2

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 06717

Requisitos de matrícula:

Professores: Celso Matos e Wagner Ladeira

EMENTA

Nesta disciplina serão apresentados e discutidos os métodos estatísticos de análise de dados mais relevantes. Partindo da contextualização dos diversos métodos estatísticos no âmbito das pesquisas científicas, dar-se-á ênfase aos cuidados que o pesquisador deve ter para identificar o método mais adequado para cada tipo de pesquisa, bem como para a correta interpretação das análises realizadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise estatística descritiva
- Probabilidade, amostragem e distribuições
- Testes de hipóteses
- Análise de correlação
- Análise de diferenças entre duas condições: teste t
- Questões de significância
- Medidas de associação
- Análise de Variância (Anova)
- Avaliação de escalas
- Análise Fatorial
- Análise de Regressão

AVALIAÇÃO

De modo geral, a primeira parte da aula será dedicada à apresentação do conteúdo, com base em uma exposição dialogada. Na segunda parte da aula, o foco será nas aplicações das técnicas estatísticas, buscando uma integração entre conteúdo e prática, usando como exemplo uma base de dados elaborada pelos alunos. Algumas aulas poderão ocorrer no laboratório de informática a fim de desenvolver aplicações com o SPSS® (*Statistical Package for the Social Science*).

A avaliação é composta por:

- (i) exercícios (individuais, ao longo do semestre): 30%
- (ii) prova 1 (individual, 9º **encontro, 10/10**): 30%
- (iii) prova 2 (individual, **última aula, 28/11**): 40%

Critérios na correção: correto uso do SPSS, correta e completa interpretação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRUNI, A. L. **SPSS guia prático para pesquisadores**. São Paulo: Atlas, 2012.
- DANCEY, C. P.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FIELD, A. **Descobrimo a estatística usando o SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- BISQUERRA, R.; SARRIERA, J. C.; MARTÍNEZ, F. **Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- DOUGLAS, D. CLARK, J. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1998.
- FREUND John E.; SIMON Gary A. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- MATOS, C. A. de. Análise de dados quantitativos. In: ZILLES, F. (Org.) et al. **Pesquisa mercadológica**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.
- NEWBOLD, Paul. **Statistics for business and economics**. 4th ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1995.
- PESTANA, M. H.; GAGEIRO, J. N. **Análise de dados para ciências sociais: a complementaridade do SPSS**. 2. ed. Lisboa: Sílabo, 2000.
- SILVER, Mick. **Estatística para administração**. São Paulo: Atlas, 2000.
- STEVENSON, William J. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo: Harper & Row, 1981.

***Artigos de periódicos recomendados durante o desenvolvimento das aulas.**

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: Estratégia das Organizações

Semestre: 2015/2

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 6998

Requisitos de matrícula:

Professores: Iuri Gavronski

EMENTA

Esta disciplina visa a abordar os conceitos e processos básicos para uma empresa posicionar-se estrategicamente. Propõe-se discutir as opções estratégicas a partir da análise dos ambientes externo e interno. A disciplina destaca as possibilidades de sustentação das posições competitivas considerando a especificidade da dinâmica concorrencial em diversos setores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Perspectiva histórica e conceitos;

O ambiente externo;

O posicionamento estratégico;

Vantagem competitiva;

Valor;

Escopo competitivo;

Construção e sustentação da vantagem competitiva;

A cadeia de valor;

Atividades e direcionadores;

A visão com base em recursos (RBV);

O processo de formulação estratégica;

Estratégia e o mercado global;

Médias empresas e o mercado global;

Empresas dos países emergentes e o mercado global.

OBJETIVOS

Compreender e analisar criticamente o conceito de estratégia e seus benefícios para a organização;

Discutir as vantagens e limitações das diferentes correntes do pensamento estratégico;

Entender o processo de acumulação de recursos e o contexto representado pelo ambiente externo.

AVALIAÇÃO

| | | |
|----------------|------|--------------|
| Participação: | 30 % | (individual) |
| Exame parcial: | 20% | (individual) |
| Exame final: | 50% | (individual) |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BESANKO, D. et al. **A economia da Estratégia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLECK, D. L. Crescimento, Dominância Continuada e Declínio da Empresa: Insights das Histórias da General Electric e Westinghouse. **Revista de administração contemporânea**, [S.l.], v. 8, ed. Especial, p. 79-106, 2004.

GHEMAWAT, Pankaj. **A estratégia e o cenário dos negócios**. Porto Alegre: Bookman, 2000. 380 p.

GRANT, Robert M. Strategic planning in a turbulent environment: evidence from the oil majors. **Strategic Management Journal**, England, Baffins Lane, v. 24, p. 491-517, 2003.
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

PORTER, Michael. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústria e concorrência**. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

PORTER, Michael. Towards a dynamic theory of strategy. **Strategic Management Journal**, Baffins Lane, v. 12, Summer, Special Issue, p. 95 - 117, 1991.

HEXSEL, A. E. A Construção e Sustentação da Vantagem Competitiva por Pequenas Empresas: O Caso da Baldo. **Revista Eletrônica de Administração de Empresas- READ**, v. 13 n. 3, p. 1-27, set./out. 2007.

PAIVA, E. L.; HEXSEL, A. E. Contribuição da Gestão de Operações para a Internacionalização de Empresas. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, Rio de Janeiro Brasil, v. 9, n. 4, p. 73-95, out./dez. 2005.

RABELLOTTI, R. How Globalisation Affects Italian Industrial Districts: The Case of Brenta. In: RSA INTERNATIONAL CONFERENCE, 2003, Pisa. **Proceedings...** Pisa, Italy: Università del SIMON, Hermann. **As campeãs ocultas**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANSOFF, H. Igor; CDONNELL, Edward J. **Implantando a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993. 590 p.

GEREFFI, G. International Trade and Industrial Upgrading in the Apparel Commodity Chain. **Journal of International Economics**, Amsterdam, v. 48, p. 37-70, 1999.

GRANT, Robert M. The resource-based theory of competitive advantage: implications for strategy formulation. **California Management Review**, Berkeley, v. 33, n. 3, p. 114 – 135, Spring 1991.

HEXSEL, A. E. O Sucesso Internacional da Marcopolo: Uma Visão com Base em Recursos. **Revista Eletrônica de Administração de Empresas - READ**, Franca, v. 10, n. 4, jul./ago. 2004.

HEXSEL, Astor E.; HENKIN, H. H. Os conceitos de eficácia operacional e estratégia propostos por Porter: fundamentos econômicos e análise crítica. **Revista de Administração da USP**, São Paulo, v.38, n. 3, p. 254-259, jul./ago./set. 2003.

HOOPEs, D. G.; MADSEN T. L.; WALKER, G. Guest editor's introduction to the special issue: why is there a resourced based view? Toward a theory of competitive heterogeneity. **Strategic Management Journal**, Baffins Lane, England, v. 24, p. 889-902, 2003.

BARTLETT, Christofer A.; GOSHAL, Sumantra. Going global, lessons from late movers. **Harvard Business Review**, Boston, v. 78, n. 2, p. 133 - 142, Mar./Apr. 2000.

COLLIS, David J.; MONTGOMERY, Cynthia A. Competing on resources: strategy in the 1990s. **Harvard Business Review**, Boston, v. 73, n. 4, p. 118 - 128, Jul./Aug. 1995.

_____. Creating corporate advantage. **Harvard Business Review**, Boston, v. 76, n. 3, p. 71 - 83, May/June 1998.

COURTNEY, Hugh; KIRLAND, Jane; VIGUERIE, Patrick. Strategy Under Uncertainty. **Harvard Business Review**, Boston, v. 75, n. 6, p. 67 - 79, 1997.

FAIRBANKS, M.; LINDSAY, S. **Arando o mar**: fortalecendo as fontes ocultas do crescimento em países em desenvolvimento. Rio de Janeiro: Quality Mark, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: Gestão de Competências

Semestre: 2015/2

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 07970

Professor: Claudia Cristina Bitencourt

EMENTA

A disciplina aborda a gestão de competências enfatizando a visão dinâmica (processual) e a importância da interação na consolidação das competências. Apresenta a evolução do tema, os principais autores e abordagens e busca contextualizar a análise das competências a partir da realidade brasileira e internacional, considerando-se aspectos relacionados à competitividade e especificidade das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A competitividade e o desenvolvimento de *core competence*;
- O desdobramento estratégico através de práticas organizacionais e a necessidade de uma atuação mais efetiva das pessoas;
- A evolução histórica da gestão de recursos humanos e as práticas de treinamento – possibilidades e limitações;
- A necessidade de se repensar o perfil de Recursos Humanos frente ao cenário competitivo e o papel das pessoas no gerenciamento de suas competências (a questão do autodesenvolvimento);
- Evolução histórica e diferentes abordagens acerca das competências (conceitos);
- O desenvolvimento de competências no Brasil – dificuldades e vantagens;
- A experiência na gestão de competências em outros países;
- A questão das práticas formais e informais relacionadas à gestão de competências.

AVALIAÇÃO

Trabalhos individuais realizados ao longo do semestre, considerando-se a capacidade de análise crítica dos alunos na discussão dos temas abordados (3 ensaios individuais);

Apresentação de artigos e desenvolvimento de seminários;

Seminário Final: Práticas Nacionais e Internacionais de Competências – apresentação (grupo).

Confecção individual de um mini *paper* (Competência no contexto da “dissertação”). Pode ser em dupla se o *paper* abordar competências ligado a um outro tema que interesse as duas pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, Claudia et al. **Na Trilha Das Competências**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

EISENHARDT, Kathleen M.; MARTIN, Jeffrey A. Dynamic Capabilities: What Are They? **Strategic Management Journal**, Vol. 21 Issue 10/11, P1105. 17p. 2, Oct/Nov2000.

FOSS, N.; KNUDSEN, T. The Resource-Based Tangle: Towards a Sustainable Explanation of Competitive Advantage. **Managerial And Decision Economics**, England, V. 24, N. 4, P. 291-307, Jun. 2003.

FREILING, Jörg; GERSCH, Martin; GOEKE, Christian. On the path towards a Competence-Based Theory of the Firm. **Organization Studies**, Vol. 29, 8-9: Pp. 1143-1164, August 2008.

HAMEL, Gary; PRAHALAD, C.K. Competing For The Future. **Harvard Business Review**, Vol. 72 Issue 4, P122. 7p. 2, Jul/Aug1994.

LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a Competência dos Profissionais**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

SANDBERG, Jögen. Understanding Human Competence at Work: an Interpretative Approach. **The Academy Of Management**, V. 43, N. 1, P. 9-25, Feb. 2000.

TEECE, D.; PISANO, G; SHUEN, A. Dynamic Capabilities and Strategic Management. **Strategic Management Journal**, Chichester, V. 18, N. 7, P. 509-533, Aug. 1997.

VANDAIE, Ramin; ZAHEER, Akbar. Surviving Bear Hugs: Firm Capability, Large Partner Alliances, and Growth. **Strategic Management Journal**, Vol. 35 Issue 4, P566-577. 12p. 3, Apr2014.

ZARIFIAN, P. **Objetivo Competência**. São Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARNEY, Jay B. Resource-based theories of competitive advantage: A ten-year retrospective on the resource-based view. **Journal of Management**. Vol. 27 Issue 6, p643. 8p, 2001.

DALL'ALBA, Gloria; SANDBERG, Jörgen. Educating for Competence in Professional Practices. **Instructional Science**, Amsterdam, v. 24, n. 6, p. 411-437, Nov. 1996.

Espedal, Bjarne. Management Development: Using Internal or External Resources in Developing Core Competence. **Human Resource Development Review**, vol. 4, 2: pp. 136-158, June, 2005.

Hart, Stuart L.; Dowell, Glen. Invited Editorial: A Natural-Resource-Based View of the Firm: Fifteen Years After. **Journal of Management**, vol. 37, 5: pp. 1464-1479, September 2011.

Kraaijenbrink, Jeroen; Spender, JC; Groen, Aard J. The Resource-Based View: A Review and Assessment of Its Critiques. **Journal of Management**, vol. 36, 1: pp. 349-372, January 2010.

GERMANO, Glufke Reis; FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso Carlos Corrêa;

ZAMBALDI, Felipe. Brazilian Multinationals' Competences: Impacts of a "Tug of War" Between Cultural Legacies and Global Mindedness. **Brazilian Business Review** (English Edition), Vol. 12 Issue 1, p55-79. 25p, jan/fev2015.

RUAS et al. **Competências coletivas no limiar da estratégia**. Porto Alegre, Bookman, 2011.

SANDBERG, Jörgen; DALL'ALBA, Gloria. **Re-framing competence development at work**. Brisbane: University of Queensland, 2005. Working paper.

TEECE, David J. The Foundations of Enterprise Performance: Dynamic and Ordinary Capabilities in an (Economic) Theory of Firms. **Academy of Management Perspectives**, Vol. 28 Issue 4, p328-352. 25, Nov2014.

WINTER, S. Understanding dynamic capabilities. **Strategic Management Journal**, Sussex, v. 24, n. 10, p. 991-995, Oct. 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: Gestão Organizacional

Semestre: 2015/2

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 006714

Requisitos de matrícula:

Professor: José Antônio Valle Antunes Júnior

EMENTA

A disciplina visa a proporcionar a compreensão da natureza sistêmica das organizações, a partir da análise das diferentes visões da gestão organizacional e da identificação dos elementos responsáveis pela potencialização da competitividade das organizações. Tais objetivos serão atingidos com o auxílio de literatura específica e de exercícios de construção de modelos de gestão organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 A Transição Econômica e Gerencial entre a I e a II Revolução Industrial

1.1 O surgimento da grande empresa nos EUA no século XIX;

1.2 A economia mundial no início do século XX;

1.3 O surgimento da 'máquina que mudou o mundo' e os pioneiros na construção da administração empresarial: as abordagens de Henry Ford e Alfred P.Sloan Jr. (Ford X General Motors).

2 O Padrão de Desenvolvimento Industrial: 1900-1970

2.1 Limites do desenvolvimento econômico nos anos 1970 no contexto das crises internacionais do petróleo de 1973 e 1979 e do modelo de desenvolvimento industrial;

2.2 A economia brasileira e o desenvolvimento empresarial no Brasil até o início da década de 1970;

2.3 A Reestruturação Industrial;

2.3.1 Reconstruindo a Competitividade: A ótica das empresas enxutas e o Sistema Toyota de Produção;

2.3.2 Os distritos industriais.

3 A Economia Brasileira a partir de 1970

3.1 O desenvolvimento brasileiro e a problemática da gestão no Brasil no período posterior a crise do Petróleo;

3.2 Questões energéticas e ambientais e suas implicações na economia e na administração: A abordagem de Bautista Vidal e do Modelo ZERI: As Empresas, Organizações, Instituições e Governos Economizando Recursos a Partir das Proposições Energéticas e Sociais do Século XXI;

3.3 A competição com foco na Inovação no Século XXI: Sistema Nacional de Inovação; Sistema Regional de Inovação; Sistema Setorial de Inovação; Sistema Corporativo de Inovação; Redes de Inovação;

3.4 A Sociedade em Rede e a Globalização da Economia.

4 Temas para Discussão

4.1 Arranjos Produtivos Locais - APLs;

4.2 A Inovação e os Sistemas de Inovação;

4.3 Gestão Energética e Ambiental;

4.4 A Gestão Pública no contexto da internacionalização de empresas;

4.5 A Internacionalização de Empresas;

4.6 A abordagem de Redes no contexto da Administração.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta das seguintes partes:

Apresentações de temas em aula e participação nas discussões em aula: 20%;

Apresentação de um artigo com tema relacionado ao conteúdo do programa da disciplina [o artigo pode ser realizado individualmente ou em dupla: 40 %;

Prova individual dissertativa em aula: 40%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Becattini, Giacomo. 'Os distritos industriais na Itália'. In: Urani, Adré et al. (orgs.)

Empresempos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

Brenner, Robert (2002). **O Boom e a Bolha: Os Estados Unidos na economia mundial.** Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2003.

Chandler, Alfred D. (1988) 'Os primórdios da 'grande empresa' na indústria norte-americana'. In: McCraw, Thomas K. (org.) **Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa.** Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998.

Chang, Há-Joon (2009). Industrial Policy: We Can Go Beyond na Unproductive Confrontation?, ABDCE (Annual World Bank Conference on Development Economics), Seoul, South Korea, Faculty of Economics.

Coriat, B. **Pensar pelo Averso** - O Modelo Japonês de Trabalho e Organização. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ/Revan , 1994.

Costa, Achyles Barcelos da. 'O desenvolvimento econômico na visão de Joseph Schumpeter'. Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo-RS, **Cadernos IHU Idéias**, ano 4, n.47, 16p, 2006.

_____. 'Reestruturação *produtiva* e padrão de organização industrial'. In: Becker, Dinizar F. (org.) **Competitividade: o (des)caminho da globalização.** Lajeado: FATES, 1988.

_____. 'Inovações e Mudanças na Organização Industrial'. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v.21, n.2, p.7-31, 2000.

_____ e Costa, Beatriz M. 'Cooperação e capital social em arranjos produtivos locais'. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, ano IX, n. 15, pp. 51-60, janeiro de 2007.

Cunha, A. M. Políticas Industriais, de Inovação e Promoção do Comércio Exterior – A Experiência Internacional Recente. *Working-paper*. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

Deming, W. E. **Qualidade: A Revolução da Administração**, Rio de Janeiro, Editora Marques Saraiva, 1990.

Drucker, P. **Post-capitalist Society**, Harder Business, New York, 1993.

Ford, H. **Hoje e Amanhã**, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1927.

Ford, H. **Minha Vida e Minha Obra**, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1926.

Lin, Justin & Chang, Há-Joon, “Should Industrial Policy in Development in Developing Countries Conform to Comparative Advantage or Defy it? A Debate Between Justin Lin and Ha-Joon Chang – DPR Debate”. *Development Policy Review*, 2009, 27 (5): 483-502.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Marglin, Stephen (1986) 'Cuál es la función del jefe? Orígenes y funciones de la jerarquia en la producción capitalista'. In: Putterman, Louis (org.) **La naturaleza económica de la empresa**. Madrid: Alianza Editorial, 1994.

Mazzucato, “The Entrepreneurial State”, Pen University, Editora Demos, Magdalen House, London, UK, June, 2011.

Monden, Y. **Toyota Management System – Linking the Seven Key Functional Areas**. Productivity Press, 1993.

Porter M.E. “The Competitive Advantage of Nations”. Free Press: New York, 1990.

Romm, J.J. **Um Passo Além da Qualidade: Como Aumentar seus Lucros e Produtividade Através de Uma Administração Ecológica**, Editora Futura, São Paulo, 1996.

Rosenberg, Nathan e L. E. Birdzell, Jr. **A História da Riqueza do Ocidente**: a transformação econômica no mundo industrial. São Paulo: Record, 1986.

Sengenberger, W. e Pyke, F. 'Distritos industriais e recuperação econômica local: questões de pesquisa e de política'. . In: Urani, Adré et al. (orgs.) **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

Seleme, A. & Antunes, J.A.V. Configurações da Estrutura Organizacional: Um Exame Preliminar a Partir do Sistema JIT. In: Encontro da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração, **XIV**, Florianópolis/SC, 1990, **Anais ...** v. 6, pp. 143-159.

Suzigan, W. & Furtado, J. "Política Industrial e desenvolvimento". Revista de Economia Política. São Paulo, v. 26, n. 2, Jun 2006.

Taylor, F. W. **Princípios Gerais da Administração Científica**. São Paulo, Editora Atlas, 1982.

Tigre, P. B. "Inovação e teorias da firma em três paradigmas". Revista de Economia Contemporânea, n.3, p.67-111, jan./jun, 1998.

Tigre, P. B. "Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil". Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Toyoda, E. **Toyota Fifty Years In Motion** – An autobiography by The Chairman Eiji Toyoda, Toyota Motor Corporation, 1987.

Vidal, J.W. "**A Reconquista do Brasil**", Editora Espaço e Tempo, Rio de Janeiro, 1997.

Vidal, J.W. "**Soberania e Dignidade – Raízes da Sobrevivência**", Editora Vozes, 1991, Petrópolis.

Vidal, J.W. "**De Estado Servil a Nação Soberana – Civilização Solidária dos Trópicos**",

Editora Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro, 1987.

Vidal, J.W. & Vasconcellos, G.F. **“O Poder dos Trópicos – Meditação Sobre a Alienação Energética na Cultura Brasileira ”**, Editora Casa Amarela, São Paulo, 1998.

Williamson, Oliver E. 'The modern corporation: origins, evolution, attributes'. **Journal of Economic Literature**, vol. XIX, December, pp. 1537-1568, 1981.

Womack, J.P. & Jones, D.T. **A Mentalidade Enxuta nas Empresas: Elimine o Desperdício e Crie Riquezas**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998.

Womack, J. P. & Jones, D. T. & Roos, T. **A Máquina que Mudou o Mundo**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: Inovação e Competitividade

Ano/Semestre: 2015/2

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: 15

Créditos: 03

Área temática: Administração

Código da disciplina: 108747

Professora: Amarolinda Z. Klein

EMENTA

Refletir sobre a importância do desenvolvimento tecnológico para a competitividade da empresa e do país com a discussão da relação entre tecnologia e sociedade. Oferecer aos alunos, através de bibliografia atualizada e de estudos de casos, a oportunidade de compreensão de como as empresas inovam e como os países incentivam o processo de inovação. Além disso, os alunos são conscientizados dos efeitos da tecnologia sobre a sociedade e da influência da sociedade sobre o desenvolvimento de tecnologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência, tecnologia e sociedade;

A tecnologia como construção social;

Principais teorias econômicas que descrevem o desenvolvimento tecnológico;

Tecnologia e competitividade;

O ciclo de vida da tecnologia;

A gestão tecnológica na empresa;

Estratégia empresarial e gestão da inovação;

Empreendedorismo e tecnologia: geração de modelos de negócios, aceleradoras, incubadoras de empresas e parques tecnológicos;

Transferência de tecnologia: negociação e propriedade intelectual.

OBJETIVOS

- Favorecer a compreensão das variáveis econômicas e das políticas públicas que influenciam a inovação da firma.
- Possibilitar o entendimento dos modelos básicos de gestão de inovação organizacional.
- Conhecer as fontes de informação e os métodos que favorecem o desenvolvimento de inovações organizacionais.

METODOLOGIA

- Discussão da literatura (artigos seminais e estado-da-arte).
- Interação academia-indústria (*benchmarks*, estudos de casos, visitas em campo).
- Projetos baseados em problemas.
- Elaboração de estudos de casos, relatórios, resenhas e artigos de pesquisa.

AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação dos trabalhos executados ao longo da disciplina levarão em conta a capacidade dos alunos de interpretar e discutir os conteúdos abordados na mesma. Os seguintes aspectos serão avaliados:

- Respostas a exercícios, relatórios, resenhas e resolução de casos – poderão ser realizados individualmente (a maior parte deles), eventualmente alguns em grupo (Atividade corresponde a 50% da nota).
- Apresentação de um estudo de caso (individual) sobre tema de livre escolha do aluno, desde que o tema esteja relacionado ao foco da disciplina. O estudo de caso deve ser entregue por escrito e apresentado e discutido com a turma oralmente (Atividade corresponde a 50% da nota)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, T. **Change by design**: how design thinking transforms organizations and inspires innovation. [S.l.]: HarperBusiness, 2009.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHIMDT, E. J. Optimizing the stage-gate process: what best-practice companies do I & II. **Research Technology Management**, [S.l.], v. 45, n. 5, p. 21-27, 2002.

CRUZ ; C. B.; CHAIMOVICH, H. Brasil. In: UNESCO. **Relatório UNESCO sobre ciência:** o estado atual da ciência no mundo. Brasília, DF: UNESCO, 2010. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001898/189883por.pdf>>. Acesso em: 4 out. 2016.

CHESBROUGH, H. W. Open services innovation. **Research Technology Management**, [S.l.], v. 54, n. 2, p. 12-17, 2011.

MANUAL da PINTEC: pesquisa de inovação tecnológica (PINTEC 2005). Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Resumo da discussão e analisar dados disponíveis do SNI Brasileiro e da PINTEC. Disponível em: <http://www.pintec.ibge.gov.br/downloads/METODOLOGIA/Manual%20de%20Instrucoes%20para%20Preenchimento%20do%20Questionario/Manual%20PINTEC%202005.pdf> . Acesso em: 20 e out. 2016.

MANUAL de OSLO: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3. ed. [S.l.]: OCDE, c1997. Disponível em: <http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf> Acesso em: 20 e out. 2016.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da inovação**. 5. ed. São Paulo: Artmed, 2015.

TIGRE, P. B.. **Gestão da inovação:** a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

VERGANTI, R. **Design driven innovation:** changing the rules of competition by radically innovating what things mean. [S.l.]: Harvard Business Press, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGNETTI, L. P. O processo de inovação em empresas intensivas em conhecimento. **Revista de Administração Contemporânea (RAC)**, Gávea, v. 6, n. 3, p. 33-53, set./dez. 2002.

CHESBROUGH, H. W. **Open innovation:** researching a new paradigm. Oxford: Oxford University Press, 2006.

CHRISTENSEN, C. **O dilema da inovação**. São Paulo: Makron Books, 2001.

CLARK, K. B.; WHEELRIGHT, S. C. **Managing new product and process development**. New York: Free Press, 1993.

COHEN, W.; LEVINTHAL, D. Absorptive capacity: a new perspective on learning and innovation. **Administrative Science Quarterly**, Ithaca, v. 35, p. 128-152, 1990.

DOSI, G. Technological paradigms and technological trajectories. **Research Policy**, Amsterdam, v. 11, p. 147-162, 1982.

FREEMAN, C. **The economics of industrial innovation**. Cambridge: The MIT Press, 1982.

LEONARD, D. Core capabilities and core rigidities: a paradox in managing new product. **Strategic Management Journal**, Sussex, v. 13, n. esp., p. 111, 1992.

NELSON, R.; WINTER, S. **An evolutionary theory of economic change**. Cambridge, Mass: The Belknap Press of Harvard University, 1982.

SBICCA, A; PELAEZ, V. Sistemas de inovação. In: PELAEZ, V.; SZMERECSÁNYI, T. (Org.). **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006.

SCHUMPETER, J. **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Abril, 1982.

TEECE, D; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, Sussex, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.

TIWANA, A. Separating signal from noise: evaluating emerging technologies. **MIS Quarterly Executive**, [S.l.], v. 13, n. 1, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: Internacionalização de Empresas

Semestre: 2015/2

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: ADM

Código da disciplina: 091253

Professores: Ivan Lapuente Garrido / Luciana Marques Vieira

EMENTA

A internacionalização das organizações ocorre por meio do seu envolvimento com mercados, empresas e operações realizadas fora do seu país de origem. Esse processo, acelerado e facilitado pela Globalização e até então liderado por economias desenvolvidas, tem sido permeado por intensas mudanças, principalmente marcado pela ascensão de países emergentes e suas empresas e indústrias, muitas vezes orientados por novos determinantes competitivos.

Sob esse contexto, a disciplina, está dividida em três blocos. O primeiro bloco discute, de forma evolutiva e contextualizada com o ambiente, as principais teorias em internacionalização e as estratégias de entrada em mercados externos. O segundo bloco trata das estratégias, organização e gestão das multinacionais. Finalmente, o terceiro bloco aborda temas mais pontuais em internacionalização, como marketing, desempenho, passado e tendências de pesquisa em internacionalização.

CONTEUDO PROGRAMATICO

Bloco I: Teorias de Internacionalização e Estratégias de Entrada em Mercados Internacionais

- Teorias Econômicas Clássicas

- Abordagens Econômicas de Internacionalização: Ciclo de Vida do Produto, Internalização, Paradigma Eclético
- Abordagens Comportamentais da Internacionalização: Escola de Uppsala, Abordagem das Networks, Empreendedorismo
- Novas Tendências Teóricas em Internacionalização: Visão Baseada em Recursos e Visão Baseada em Instituições

Bloco II: Multinacionais

- Estratégias, Organização e Gestão de Multinacionais

Bloco III: Temas Complementares

- Late Movers e Born Globals
- Orientação para o Mercado Externo
- Desempenho Internacional
- Passado e Futuro das Pesquisas em Internacionalização

OBJETIVOS

Esta disciplina objetiva sistematizar e aprofundar os conhecimentos relacionados às diferentes dimensões da internacionalização de empresas. As teorias e temas tratados fornecem apoio para a análise crítica e tomada de decisões relativas à internacionalização e à gestão em negócios internacionais.

METODOLOGIA, TÉCNICAS E RECURSOS DE ENSINO (MATERIAIS):

As aulas serão ministradas em forma de seminários conduzidos ora pelo professor, ora pelos alunos (individual ou em grupo) e mediados pelo professor.

Os seminários não representam somente a apresentação do material previsto para a aula, deve contemplar uma metodologia adequada que promova o debate, a interação e participação de todos.

No início de cada aula o aluno deverá entregar uma folha (30 linhas) fazendo uma breve análise do material estudado, tendo como fechamento questões para discussão em aula.

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários (Peso 3).

Participação em aula (Peso 2).

Trabalho individual, com o desenvolvimento de um artigo sobre temas abordados na disciplina. Serão avaliadas a coerência do estudo e a compreensão sobre temas tratados em aula (Peso 5).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNNING, J. H. LUNDAN SARIANNA M. **Multinational enterprises and the global economy**. 2nd ed. Great Britain: Edward Elgar Publishing Ltd, 2008.

BUCKLEY, P. J.; GHAURI, P. (Org.). **The internationalization of the firm: a reader**. London: Academic Press, 2002.

ROOT, Franklin R. **Entry strategies for international markets**. New York: Lexington Books, 1994.

RUGMANN, Allan M.; BREWER, Thomas L. **The oxford handbook of international business**. 2nd ed. USA: Oxford University Press; 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AULAKH, P. S. et al. Export strategies and performance of firms from emerging economies: evidence from Brazil, Chile and Mexico. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 43, n. 3, p. 342 - 361, 2000.

BUCKLEY, P. J. et al. Measures of international competitiveness: a critical survey. **Journal of Marketing Management**, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 175 - 200, 1988.

BUCKLEY, P. J.; GHAURI, P. **The Internationalization of the firm: a reader**. London: Academic Press, 1993.

COLLA, E.; DUPUIS, M. Research and managerial issues on global retail competition: Carrefour vs Wal Mart. **International Journal of Retail and Distribution Management**, [S.l.], v. 30, n. 2, p. 103 - 111, 20002.

DUNNING, J. H. The eclectic paradigm of international production: a restatement and some possible extensions. **Journal of International Business Studies**, [S.l.], v. 19, n. 1, p. 1 - 31, 1988.

DUNNING, J. H. Toward an eclectic theory of international production: some empirical tests. **Journal of International Business Studies**, [S.l.], v. 2, n. 3, p. 9-31, 1980.

DUNNING, J. H.; LUNDAN, S. M. The institutional origins of dynamic capabilities in multinational enterprises. **Ind Corp Change**, [S.l.], v. 19, n. 4, p. 1225-1246, 2010.

FAHY, J. A resource-based analysis of sustainable competitive advantage in a global environment. **International Business Review**, [S.l.], v. 11, p. 57-78, 2002.

FLEURY, A. C. C.; FLEURY, M. T. L. Estratégias competitivas e competências essenciais: perspectivas para a internacionalização da indústria no Brasil. **Gestão e Produção**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 129-144, 2003.

GRIFFITH, D. A.; HARVEY, M. G. A resource perspective of global dynamic capabilities. **Journal of International Business Studies**, [S.l.], v. 32, n. 3, p. 597-606, 2001.

ROCHA, A. da. **A internacionalização das empresas brasileiras: estudos de gestão internacional**. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

SCHMITZ, H.; KNORRINGA, P. Learning from global buyers. **Journal of Development Studies**, [S.l.], v. 37, n. 2, p.177- 205, 2000.

VERNON, R. International investment and international trade in the product cycle. **Quarterly Journal of Economics**, [S.l.], v. 80, p. 190 - 207, 1966.

VIEIRA, L. M.; TRAILL, W. B. Trust and governance of global chains. **British Food Journal**, [S.l.], v. 110, p. 460-473, 2008.

WILLIAMSON, J. **A Economia aberta e a economia mundial: um texto de economia internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

WILLIAMSON, O. E. **The economics institutions of capitalism**. London: The Free Press, 1985.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa

Ano/Semestre: 2015/2

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 25 Carga horária prática: 20

Créditos: 03

Área temática: Administração

Código da disciplina: 108742

Professora: Amarolinda Z. Klein

EMENTA

A pesquisa em Administração pode envolver diferentes abordagens metodológicas. Esta disciplina aborda as metodologias de pesquisa qualitativas, que envolvem meios de obtenção de informações detalhadas sobre comportamentos e crenças em ambientes sociais, de forma contextualizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Tipos de problemas/contextos de pesquisa que podem ser abordados por meio da pesquisa qualitativa.
- Métodos de pesquisa qualitativa em Administração.
- Técnicas para a coleta de dados qualitativos.
- Técnicas e softwares para a análise de dados qualitativos.
- Comunicação/publicação dos resultados de pesquisas qualitativas.

OBJETIVOS

Possibilitar aos participantes as seguintes aprendizagens:

- Compreender os paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Conhecer os métodos de pesquisa qualitativa utilizados com maior frequência na área de Administração e saber como e quando é adequado adotá-los.
- Conhecer as principais técnicas para coleta e análise de dados qualitativos e saber aplica-las na prática.
- Conhecer as principais técnicas para análise de dados qualitativos e saber aplica-las na prática.
- Saber como devem ser comunicados os resultados de pesquisas qualitativas.

METODOLOGIA

Diversas estratégias poderão ser adotadas, incluindo:

- Aulas expositivo-dialógicas.
- Seminários.
- Exercícios práticos.
- Análise e discussão de pesquisas qualitativas.
- Utilização de softwares para análise de dados qualitativos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá por diversos meios, incluindo:

- Participação em seminários de pesquisa (leitura crítica e discussão de textos).
- Localização, análise e apresentação de pesquisas “modelo” em cada método ou técnica estudada.
- Resenhas.
- Exercícios práticos de aplicação de técnicas de coleta e de análise de dados qualitativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASKERVILLE, Richard L. Investigating information systems with action research. **Communications of the Association for Information Systems**, [S.l.], v. 2, artigo 19, p. 2-32, 1999.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2010.

GEE, J. **How to do discourse analysis: a toolkit**. New York: Routledge, 2011.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: Artmed: 2008.

HACKLEY, C. **Doing research projects in marketing, management and consumer research**. London: Routledge, 2003.

MILES, M.; HUBERMAN, A. M. **Qualitative data analysis: an expanded sourcebook**. Thousand Oaks: Sage, 1994.

PEFFERS, K. et al. A design science research methodology for information systems research. **Journal of Management Information Systems**, [S.l.], v. 24, n. 3, p. 45-77, 2007.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGROSINO, M. (Org.) **Etnografia e observação participante.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

BABOUR, R. **Grupos focais.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2009.

CAYLA J.; ARNOULD, E. Ethnographic stories for market learning. **Journal of Marketing**, [S.l.], v. 77, p. 1-16, 2013.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, N. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

EISENHARDT, K. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, Mississippi, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

FLICK, U. (Org.) **Coleção pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

FLYVBJERG, Bent. Five misunderstandings about case-study research. **Qualitative Inquiry**, [S.l.], n. 12, p. 219-245, 2006

FREITAS JUNIOR, J. C. et al. Design research: aplicações práticas e lições aprendidas. **Faces: Revista de Administração**, Belo Horizonte, v. 14, p. 96-116, 2015.

GOMM, R.; HAMMERSLEY, M.; FOSTER, P. **Case study method.** London: Sage, 2000.

HAMMERSLEY, M. **Discourse analysis: a bibliographical guide.** 2002. Disponível em: <<http://discourseanalysis.bokee.com/inc/20050120231555563641.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2012.

PUNCH, K. **Introduction to research methods in education.** Thousand Oaks: Sage, 2009.

SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 250-269, 2009.

SCHOUTEN, J. W.; MC ALEXANDER, J. Subcultures of consumption: an ethnography of the new bikers. **Journal of Consumer Research**, [S.l.], v. 22, n. 1, p. 46-61, 1995.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: Tópicos Especiais em Administração - Modelagem de Equações Estruturais

Usando o AMOS 18

Ano/Semestre: 2015/2

Carga horária: 15

Créditos: 1

Área temática: Administração

Código da disciplina: 108768_T02

Professor: Dr. Celso Augusto de Matos

EMENTA

O objetivo geral da disciplina é apresentar os principais conceitos da Modelagem por Equações Estruturais (MEE) e as etapas necessárias para a proposição e teste de um modelo teórico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise Fatorial Exploratória versus Análise Fatorial Confirmatória
- Modelos de Mensuração e Purificação das escalas
- Unidimensionalidade dos constructos
- Validade convergente, Confiabilidade simples e composta, Validade discriminante
- Teste do Modelo Estrutural
- Interpretação dos resultados
- Aplicação e Interpretação de um exemplo prático

OBJETIVOS

Os objetivos específicos são:

- Permitir aos alunos uma familiarização com a técnica de MEE;
- Abordar, de modo prático, as principais etapas e decisões necessárias para a correta aplicação da MEE;
- Demonstrar os procedimentos do software AMOS[®] no uso da técnica MEE.

METODOLOGIA, TÉCNICAS E RECURSOS DE ENSINO (MATERIAIS):

O método de ensino adotado na disciplina é de exposição dialogada e atividade prática no software AMOS. É essencial que cada participante esteja com seu computador pessoal para praticar em sala. Os textos indicados na bibliografia básica são recomendados para leitura extra-classe.

AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada com base em: a) presença e participação nas atividades práticas que serão desenvolvidas ao longo das aulas (40%) e b) um trabalho final de análise de dados, a ser entregue no formato de relatório de pesquisa, com máximo de 15 páginas (60%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARSON, G. D. **Structural equation modeling**. Asheboro: Statistical Associates “Blue Book” Series, 2012.

PRADO, P. H. M. Os modelos de equações estruturais em marketing. In: BOTELHO, D.; ZOUAIN, D.M. (Org.) **Pesquisa quantitativa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006. p.129-153.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARBUCKLE, J. L. **Amos 16.0 user's guide**. Chicago: SPSS, 2007.

BAGOZZI, R.; PHILIPS, L. W. “Representing and testing organizational theories: a holistic construal”. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 27, n. 3, p. 459-90, 1982.

BENTLER, P. M.; CHOU, C. P. Practical issues in structural modeling. **Sociological Methods and Research**, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 78-117, 1987.

BIDO, D. S. et al. Qualidade do relato dos procedimentos metodológicos em periódicos nacionais na área de administração de empresas: o caso da modelagem em equações estruturais nos periódicos nacionais entre 2001 e 2010. **Organização & Sociedade**, [S.l.], v.19, n.60, p.125-144, 2012.

BOLLEN, Kenneth A. **Structural equations with latent variables**. New York: Wiley, 1989.

BYRNE, B. M. **Structural equation modeling with amos: basic concepts, applications, and programming**. 2nd ed. New York: Routledge, 2010.

FORNELL, C.; LARCKER, D. F. Evaluating structural equation models with unobservable variables and measurement error. **Journal of Marketing Research**, [S.l.], v. 18, n. 1 p. 39-50, 1981.

GERBING, D. W.; ANDERSON, J. C. Un updated paradigm for scale development incorporating unidimensionality and its assessment. **Journal of Marketing Research**, [S.l.], v. 25, p. 186-192, May. 1988.

HAIR JUNIOR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 5th ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1998.

HOYLE, Rick H. (Ed.). **Structural equation modeling: concepts, issues, and applications**. Thousand Oaks: Sage Publications, 1995.

KLINE, Rex B. **Principles and practice of structural equation modeling**. NY: Guilford Press. 1998a

KLINE, Rex B. Software programs for structural equation modeling: AMOS, EQS, and LISREL. **Journal of Psychoeducational Assessment**, [S.l.], n. 16, p. 343-364, 1998b.

MATOS, C. A. de et al. Como os consumidores reagem ao recall de produtos? uma abordagem com equações estruturais (...) In: ENANPAD, 28., 2004, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2004, p.1-15.

MATOS, C. A. de et al. Consumer reaction to service failure and recovery: the moderating role of attitude toward complaining. **Journal of Services Marketing**, [S.l.], v.23, n.7, p.462-475, 2009.

MATOS, C. A. de et al. The different roles of switching costs on customer satisfaction and loyalty: direct, mediating and moderating effects. **International Journal of Bank Marketing**, [S.l.], v.27, n.7, p.506-523, 2009.

MATOS, C. A. de, BONFANTI, K. Comportamento compulsivo de compra: fatores influenciadores no público jovem In: ENANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008, p.1-15.

MATOS, C. A. de, LEIS, R. P. Service failure and recovery: a cross-cultural study comparing brazil and france In: ENANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008, p.1-15.

MATOS, C. A. et al. Consumer attitudes toward counterfeits: a review and extension. **Journal of Consumer Marketing**, [S.l.], v.24, n.1, p.36-47, 2007.

NETEMEYER, R. G.; BEARDEN, W.O.; SHARMA, S. **Scaling Procedures: issues and applications**. California: Sage Publications, 2003.

PILATI, R.; LAROS, J. A. Modelos de equações estruturais em psicologia: conceitos e aplicações. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, [S.l.], v.23, n.2, p.205-216, 2007.